



Livro de Jonas

André Luiz Laureano
Fabio

Freddy Ramón Ramírez
G.

Jou Komla

Seve Tamwele Severin

Wesley Cordeiro
Prado.

CONTEXTO

- A tradição judaica preservou o nome de Jonas, filho de Amati, que anunciou a expansão territorial no tempo de Jeroboão II, por volta de 780 a.C.
- Ciro II foi o fundador do reino e do império persa (559-530 a.C.).



- Dario I (521-486 a.C.) dedicou-se à organização administrativa do império, que foi dividido em 23 províncias, chamadas de satrapias.
- No domínio persa, o uso da moeda foi amplamente adotado. Dario I introduziu a moeda imperial, o dárico.
- E o livro de Jonas?



ESTRUCTURA DO LIVRO

❖ Duas partes Paralelas:

Parte 1:

Cap. 1 e 2 No Amor

A- 1, 1-3

B- 1, 4-16

C- 2, 1-11

Parte 2: Em Terra

Cap. 3 e 4

A-3, 1-4

B- 3, 5-10

C- 4, 1-11



Dados para datação, autoria e curiosidades

Data de composição e autor:

- ❖ Final do período Persa;
- ❖ Conceitos para datação:

a) Palavras em aramaico – língua oficial do império persa;

- ❖ Marinheiros/ navios (Jn 1,5);

b) compreensão de Deus – “Deus do céu” – ideia dos pós – exílio;

c) Costumes persas – inclusão de animais no ritual de penitência (Jn 3,7-8);

d) Paralelos com Jeremias e Joel (Jn 4,2b/ 3,9; Jr 18,7-8; Jl 2, 13b – 14a);



e) Não há influência do helenismo;

- ❖ Não trabalha com ideia de culto e sacrifício;
- ❖ Templo mencionado no capítulo 2 – salmo – acréscimo posterior;

- Autor – sábio de Israel – conhecimento da tradição do próprio povo e de outras culturas;

- ❖ Contato estrangeiros – diáspora e Jerusalém;



- Por que o personagem se chama Jonas?
- ❖ Jonas, filho de Amati – recebe a palavra;
- ❖ 2 Rs 14,25 – nome de um profeta de Gat- Ofer, aldeia da Galileia- Jeroboão I;
- ❖ Profeta da corte – restabelecimento das fronteiras do Israel Norte;
- ❖ Judeus do século VIII a.C – nacionalista;
- ❖ Personagem da narrativa representa o grupo dos judeus nacionalistas.



Outros elementos presentes na narrativa de Jonas

Apresenta elementos:
novela, parábola, sátira e de midraxe;

Novela:

- Narrativa oral ou escrita;
- Fantasia e realidade;

Objetivo: divertir, instruir ou formar o leitor sobre determinado valor;

- Motivos populares
- desobediência
- tempestade
- mar/ peixe
- rei/ decreto
- jejum/ planta (crescimento)/ verme



- **Curiosidade:**

- ❖ Referências a Jonas em 2 Rs 14,25 e as cidades históricas – Joze, Társis e Nínive;

- **Parábola:**

- ❖ História construída a partir da realidade;
- ❖ Objetivo: apresentar um ensinamento;
- ❖ Explicação de comparação – não acontece em Jonas;
- ❖ Trabalha com um elemento surpresa/ exagero.



- **Sátira:**

- ❖ Ironia/ retículo/ juízo/ ataques para atingir o alvo;
- ❖ Exemplo: Jonas – comportamento – alvo;
- ❖ Nome Jonas – “pomba, filha da verdade”;
- ❖ Forma de ridicularização – “dormir no porão”.

- **Midrax:**

- ❖ - Literatura – oral/ escrita;
- ❖ - Explicação de uma passagem da bíblia;
- ❖ - Fuga e desejo de morte;
- ❖ - Vários gêneros literários;
- ❖ - Finaliza com uma pergunta – Jn 4, 11.



Mensagem

- Ignorando as principais preocupações no período da dominação persa, o autor se opõe a visão exclusivista e nacionalista, ou seja, a visão que reduz Javé a um Deus nacional.
- Há necessidade de assumir a missão confiada por Deus.
- A soberania de Deus sobre os seres humanos e inclusive outras criaturas e os fatos.
- A conversão ou mudança de vida, ou seja, a prática da justiça (Jn 3,8),



- A figura de Deus que apresenta a teologia da retribuição ou teologia oficial é diferente de Deus apresentado na narrativa de Jonas, um Deus compassivo e clemente. (4,2)
- A narrativa convida a evitar os preconceitos e discriminações.
- Dando perdão aos que precisam para ter a vida.



Atualização

Um chamado

- A vida

Uma Missão

- Felicidade

Uma Resposta

- Eu quero que você seja meus pés, minhas mãos, minha boca...

